

## Estudo do INCA é publicado em conceituada revista inglesa

Adriana Scheliga, médica do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, foi a coordenadora brasileira do estudo multicêntrico internacional *Rituximabe e Bortezomibe versus Rituximabe em Monoterapia em Pacientes com Linfoma Folicular Recidivado: Um Estudo Randomizado de Fase 3*. Publicada em agosto na conceituada revista inglesa *The Lancet Oncology*, a pesquisa teve o objetivo de comparar a eficácia do medicamento rituximabe em dois momentos: na monoterapia (quando utilizado sozinho) e combinado com a droga bortezomibe. "O estudo de fase 3 verifica se o novo tratamento analisado supera o que já é utilizado (padrão)", explica Adriana.

Realizada entre 2005 e 2008, em conjunto com o Grupo de Estudos de Linfomas em Adultos da França (GELA, na sigla em francês), essa etapa da pesquisa reuniu 676 voluntários de quase todos os continentes. O INCA recrutou 15 pacientes, o maior número da América Latina.

Adriana revela que os resultados da pesquisa mostraram um pequeno ganho no tempo de sobrevida livre de progressão, mas não foi estatisticamente significativo. "Acreditamos que, devido ao fato de o estudo ter sido feito com pacientes já recidivados, o impacto não tenha sido tão grande quanto se a medicação fosse aplicada logo que a pessoa recebe o diagnóstico", opina. "Estamos caminhando para tornar os linfomas foliculares doenças crônicas e fazer com que o paciente viva mais tempo e com mais qualidade de vida", acrescenta.

A repercussão do trabalho fez com que ele fosse apresentado em três eventos internacionais: em dezembro de 2010, por meio de apresentação



Adriana Scheliga apresentou sua pesquisa em três eventos internacionais

oral, no *Congresso Americano de Hematologia (ASH, na sigla em Inglês)*, e em junho de 2011, sob a forma de pôster, no *Congresso Europeu de Hematologia (EHA, em Inglês)*, em Londres, e na *Conferência Internacional em Linfomas Malignos de Lugano, na Suíça*.

Outras duas pesquisas sobre linfoma de alto grau, coordenadas por Adriana, foram publicadas na revista *The Lancet Oncology*, em 2006 e 2008.

## Trabalho discute vacinação contra HPV em meninas de 9 anos

Oncologista Carlos José Andrade, coordenador do Núcleo de Avaliação em Tecnologias de Saúde (NATS) do INCA, desenvolveu um trabalho que avaliou economicamente a aplicação de vacina contra o HPV em meninas de 9 anos. O objetivo da obra foi analisar, por meio de uma revisão sistemática, o que já foi publicado sobre avaliações econômicas de Tecnologia em Saúde no Brasil. "Procuramos ajudar os profissionais da área a entender os modelos matemáticos que são utilizados nessas avaliações", explica.

A vacina contra o HPV é um método de intervenção de saúde novo, de custo elevado. De acordo com o oncologista, seria necessário um estudo aprofundado sobre esta prática intervencionista para, então, fazer a melhor alocação financeira do valor investido. "Não está claro, no momento, se a melhor medida para controle do câncer de colo do útero em nosso meio é o investimento em vacinação de meninas de 9 a 12 anos", comenta.

Carlos José abordou esse tema em sua dissertação de mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde. O trabalho, intitulado *Revisão Sistemática das Avaliações Econômicas do Uso da Vacina contra o HPV em Meninas Adolescentes*, foi apresentado na *8ª Conferência Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (HTAi 2011)*, realizada no Rio entre os dias 25 e 29 de junho. Foi a primeira vez que um país da América Latina sediou o evento.

Carlos José Andrade cursou mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde

